

RESOLUÇÃO DE CONJUNTURA NACIONAL:

Justiça para Marielle Franco e Anderson Gomes e organizar a resistência contra o Centrão e a extrema direita!

1. Após 6 anos e 10 dias de espera, no último dia 24 de março começamos a ter respostas sobre o crime político e covarde contra nossa companheira Marielle Franco e Anderson Gomes. Os desdobramentos desse processo revelam a relação espúria entre a milícia e o Estado brasileiro, tendo como maior demonstração dessa relação o envolvimento de um deputado federal, um conselheiro do tribunal de contas do estado do Rio de Janeiro e o ex chefe da polícia civil do Rio de Janeiro. As movimentações de parlamentares da direita e da extrema-direita para que Chiquinho Brazão permanecesse na impunidade desse crime hediondo é mais um capítulo vergonhoso e intolerável do congresso nacional comandado por Arthur Lira.
2. Diante de tais fatos, mais do que nunca é dever do PSOL seguir exigindo justiça para Marielle e Anderson até que todos os envolvidos sejam julgados e condenados. Não descansaremos até que a justiça seja feita. Reafirmamos nosso compromisso de levar adiante o legado e as bandeiras que Marielle incorporava. Marielle Franco, presente! Anderson Gomes, presente! Hoje e sempre!
3. Infelizmente as milícias e o crime organizado com seus tentáculos no Estado brasileiro não é uma realidade apenas do Rio de Janeiro. Um exemplo disso são as revelações da íntima relação entre empresas de ônibus em São Paulo com o Primeiro Comando da Capital (PCC), que mostraram os braços do crime organizado na gestão do atual prefeito Ricardo Nunes.
4. No congresso Nacional, Arthur Lira e o Centrão seguem a ofensiva contra o governo Lula. Para garantir o controle da Câmara elegendo seu sucesso no próximo ano, Lira e seus aliados seguem impondo a agenda política derrotada nas urnas em 2022 e articula a derrubada dos vetos do Lula ao projeto de lei nº 2.253/2022, conhecido como a Lei da Saidinha, em um nítido movimento de demonstração de forças e de constrangimento do governo Lula.
5. Além da Lei da Saidinha, o populismo penal segue com força também no senado, onde foi aprovada a PEC 45/2023, conhecida como a PEC das Drogas, que determina que o agente de segurança pública é quem irá distinguir se a pessoa identificada com qualquer quantia de droga é usuária ou traficante, num nítido retrocesso que criminaliza a pessoa usuária de substâncias psicoativas. Um projeto que aprofunda a criminalização dos mais pobres, o racismo, a violência e a desigualdade executada pelas forças de segurança militarizadas. Assim, a Política de Drogas precisa ser olhada pelo viés da saúde pública, da assistência social e dos Direitos Humanos e não sendo instrumentalizada politicamente pela disputa entre o legislativo e o judiciário.

6. Em ano eleitoral e toda a preocupação com a propagação de fake news, repudiamos os ataques de Elon Musk ao STF e ao ministro Alexandre de Moraes após a empresa de Musk ser intimada para esclarecimentos em inquérito sobre crimes de obstrução de justiça e incitação ao crime. Cabe ao tribunal brasileiro investigar qualquer interferência na atuação da justiça em nosso país, assim como, o uso de redes sociais para a difusão de conteúdo falso e criminoso, que atinja a democracia nacional. O arquivamento do PL 2630/20 que visava regular as redes sociais e apenas a proposta de um grupo de trabalho na Câmara Federal também se mostrou insuficiente diante do grave problema que ainda enfrentamos no Brasil com as fake news e sua interferência na política nacional.
7. Nesse momento também ocorre uma forte greve dos servidores públicos federais, em especial da educação, luta importante para recompor os salários, valorizar as carreiras e defender os serviços públicos. Reafirmamos nosso apoio à greve e o governo deve garantir o atendimento às justas reivindicações dos trabalhadores.
8. A retomada do BNDES para investimentos sociais é importante, mas o governo federal não deve permitir a utilização desse importante banco público em processos de privatização de serviços públicos, como está ocorrendo em parcerias com o governo de São Paulo, na construção de escolas que serão leiloadas e nas linhas do metrô de São Paulo e também da SABESP.
9. O Acampamento Terra Livre (ATL) é um evento crucial para a luta dos povos indígenas no Brasil. Ele representa um momento de mobilização, resistência e visibilidade para os povos indígenas, suas demandas e direitos. O PSOL se soma à luta dos povos indígenas contra o Marco Temporal, em defesa da vida e de seus territórios. Saudamos a ministra Sônia Guajajara em seu trabalho incansável na defesa dos povos indígenas, que tem sido fundamental para promover a justiça, a igualdade e o respeito pela diversidade no país.
10. Nos dias 26, 27 e 28 de abril a negritude do PSOL realizará seu segundo encontro nacional, um momento muito importante para o partido, no qual reafirmamos a importância de ter a negritude como centralidade de nossas ações. Historicamente o PSOL está intimamente ligado às lutas por equidade e pela construção de uma política antirracista, entendendo que é um processo fundamental para a reorganização da esquerda e para a melhoria da vida do povo brasileiro, que é majoritariamente negro. Será um evento que contará com a presença de ativistas, movimentos sociais e lideranças do movimento negro para que possamos construir um programa nacional da negritude do PSOL e a consolidação da Setorial de Negros e Negras do partido. É um momento de aquilombamento para que o PSOL seja cada vez mais popular e enraizado nas lutas cotidianas do povo brasileiro!